

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURICIO DE NASSAU

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO INTEGRAL

CICLO: 2018/2019/2020

MACEIÓ

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	4
2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	6
3.	COMPOSIÇÃO DA CPA	16
4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	18
4.1.	Estrutura da Avaliação.....	18
4.2.	Estratégias	18
4.3.	Instrumentos	23
5.	METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO	25
6.	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2020.....	28
6.1.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE.....	28
6.1.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII	28
6.1.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III.....	29
6.1.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	30
6.1.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X	31
6.1.5.	Eixo V – Infraestrutura.....	33
6.2.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE.....	34
6.2.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII	34
6.2.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III.....	34
6.2.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	35
6.2.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X	36
6.2.5.	Eixo V – Infraestrutura.....	37
6.3.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	37
6.3.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII	37
6.3.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III.....	37
6.3.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	38
6.3.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X	39
6.3.5.	Eixo V – Infraestrutura.....	39
6.4.	SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	40
6.5.	ANÁLISE COMPARATIVA 2018, 2019 E 2020	40
7.	RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	41
7.1.	AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP.....	42
7.2.	ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL.....	42
8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	43
9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI ..	44

9.1.	ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	44
9.2.	DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL.....	45
9.2.1.	Pontos Fortes.....	45
9.2.2.	Oportunidades de Melhoria	45
10.	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK	47
11.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES.....	49
11.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA.....	51
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	55

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a *"melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais"*.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii) Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretaria Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento

conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

- a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES**: desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.
- b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG**: avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).
- c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.

Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTIDA:

Nome/ Código da IES: Centro Universitário Mauricio de Nassau – UNINASSAU Maceió

Estado: Alagoas

Município: Maceió

MANTENEDORA

Ser Educacional S/A

04.986.320/0001-13

O Centro Universitário Mauricio de Nassau de Maceió - UNINASSAU Maceió credenciada pela Portaria nº 901, de 17 de agosto de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 23 de março de 2000, é uma instituição particular de ensino superior, mantida pela Associação de Desenvolvimento Educacional Avançado – ADEA, com sede e foro na cidade de Maceió, Estado de Alagoas, e com Estatuto devidamente inscrito no 2º Registro de Títulos e Documentos Pessoas Jurídicas sob nº 100017, em 17/07/2006.

O Centro Universitário Mauricio de Nassau de Maceió - UNINASSAU Maceió baseia-se no seu Regimento Geral, no seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e no seu PPI (Plano Pedagógico Institucional), no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na legislação federal e nas políticas institucionais e normas complementares estabelecidas pelo Conselho Superior de Educação.

O Centro Universitário Mauricio de Nassau de Maceió - UNINASSAU Maceió iniciou suas atividades em 24 de julho de 2000 com o Curso de Administração e suas habilitações, oferecendo 450 (quatrocentos e cinquenta) vagas anuais, nos turnos diurno e noturno, autorizado pela portaria MEC nº 317, de 21 de março de 2000.

Ainda em 2003, recebe visita de especialistas do MEC e conquista o ato autorizativo para funcionamento do curso de Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda, através da portaria MEC nº 3526, de 26 de novembro de 2003, iniciando suas atividades acadêmicas em 01/03/2004.

No ano de 2006, a Instituição amplia a oferta de cursos de graduação, com a autorização dos cursos de Ciências Contábeis e Design Gráfico, Portarias MEC nº 803, 25/10/2006, e nº 934, 17/11/2006, respectivamente.

Em 2007, consolidando o previsto no último ano de vigência do seu PDI, teve autorizado o curso de Direito, Portaria MEC nº 486, de 01 de junho de 2007. Neste mesmo ano, o Centro Universitário Mauricio de Nassau de Maceió - UNINASSAU Maceió por ter expirado o prazo de validade do seu

primeiro Projeto Institucional e com vista a atender ao que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB comprova seu compromisso com o Ministério da Educação e Cultura ao ser avaliada quando do seu Recredenciamento, reafirmando ser uma Instituição de educação superior formadora de cidadãos e profissionais competentes e compromissados com o desenvolvimento regional e nacional e com a preservação e divulgação da história de Alagoas.

Em 2008, em atendimento da Resolução CNE 04/13/2005, a UNINASSAU Maceió extingue as habilitações do Curso de Administração. Em 23 de junho de 2009, através da Portaria MEC nº 817, a IES teve aditada sua denominação de Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação de Maceió – ESAMC para o Faculdade Mauricio de Nassau de Maceió. Em 17 de agosto de 2016, através da Portaria MEC nº 901, a IES teve aditada sua denominação para Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU Maceió.

No final do ano de 2009, o Centro Universitário Mauricio de Nassau de Maceió - UNINASSAU Maceió , com base na Portaria normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2008 e nº 10, de 02 de julho de 2009, obteve autorização na SESu/MEC para a oferta dos seguintes cursos de graduação, bacharelado presencial: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo (Portaria nº 1.816, de 22/09/2009), Farmácia (Portaria nº 1.617, de 12/11/2009), Farmácia (Portaria nº 1.687, de 24/11/2009) e Turismo (Portaria nº 1.816, de 22/12/2009).

Em 2010, os cursos de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda e Design Gráfico passaram por avaliação de reconhecimento pelo INEP/MEC, ambos obtendo conceito satisfatório.

Atualmente, Centro Universitário Mauricio de Nassau de Maceió - UNINASSAU Maceió oferece os seguintes cursos de graduação:

Tabela 01 – Cursos de Graduação Bacharelado, Tecnólogos e Licenciatura da Área de Saúde do Centro Universitário Maurício de Nassau de Maceió.

ENFERMAGEM	Portaria do MEC n. 329, de 03/02/2011 Portaria do MEC n. 1.151, de 25/08/2010	Portaria do MEC n. 891, de 29/12/2016	–	120 vagas, turno diurno e noturno
FARMÁCIA	Portaria do MEC n. 1.617, de 12/11/2009	Portaria do MEC n. 68, de 15/02/2013	–	240 vagas, turno diurno e noturno
FISIOTERAPIA	Portaria do MEC n. 1.152, de 25/08/2010	Portaria do MEC n. 1.036, de 23/12/2015	–	120 vagas, turno diurno e noturno
NUTRIÇÃO	Portaria do MEC n. 1.687, de 24/11/2009	Portaria do MEC n. 122, de 15/03/2013	–	240 vagas, turno diurno e noturno
ODONTOLOGIA	Portaria do MEC n. 701, de 01/10/2015	–	–	240 vagas, turno diurno e noturno
SERVIÇO SOCIAL	Portaria do MEC n. 209, de 27/03/2014	–	–	240 vagas, turno diurno e noturno
CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA				
RADIOLOGIA	Portaria do MEC n. 321, de 02/08/2011	Portaria do MEC n. 248, de 30/06/2016	–	240 vagas, turno diurno e noturno

Fonte: Portarias do Ministério de Educação e Cultura - MEC publicadas em diário oficial da união – DOU.

*Não há turmas em andamento

Tabela 02 – Cursos de Graduação Bacharelado, Tecnólogos e Licenciatura da Área de Humanas do Centro Universitário Maurício de Nassau de Maceió.

CURSOS	PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO	PORTARIA DE RECONHECIMENTO	PORTARIA DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	VAGAS ANUAIS/TURNOS
BACHARELADOS				
BIOMEDICINA	Portaria do MEC n. 212, de 27/03/2014	–	–	240 vagas, turno diurno e noturno
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS*	Portaria do MEC n. 399, de 29/05/2015	–	–	240 vagas, turno diurno e noturno
EDUCAÇÃO FÍSICA*	Portaria do MEC n. 107, de 05/04/2016	–	–	240 vagas, turno diurno e noturno

CURSOS	POR TARIA DE AUTORIZAÇÃO	POR TARIA DE RECONHECIMENTO	POR TARIA DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	VAGAS ANUAIS/TURNOS
BACHARELADOS				
ADMINISTRAÇÃO	Portaria do MEC n. 317, de 21/03/2000 Portaria do MEC n. 3.525, de 26/11/2003	Portaria do MEC n. 3.268, de 21/09/2005 Portaria do MEC n. 3.828, de 08/11/2005	Portaria do MEC n. 1676, de 20/11/2009	450 vagas, turno diurno e noturno
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Portaria do MEC n. 803, de 25/10/2006	Portaria do MEC n. 1.903, de 18/11/2010	Portaria do MEC n. 64, de 15/02/2013 (modificada pela Portaria do MEC n.95, de 05/03/2013) Portaria do MEC n. 639, de 21/10/2016	300 vagas, turno diurno e noturno
COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO*	Portaria do MEC n. 1.816, de 22/12/2009	–	–	100 vagas, turno diurno e noturno

COMUNICAÇÃO SOCIAL – PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Portaria do MEC n. 3.526, de 26/11/2003	Portaria do MEC n. 1.019, de 12/08/2010 (modificada pela Portaria do MEC n.95, de 05/03/2013)	Portaria do MEC n. 25, de 12/03/2012	160 vagas, turno diurno e noturno
DESIGN GRÁFICO	Portaria do MEC n. 934, de 17/11/2006	Portaria do MEC n. 100, de 12/01/2011 (modificada pela Portaria do MEC n.95, de 05/03/2013) Portaria do MEC n. 639, de 21/10/2016	Portaria do MEC n. 317, de 02/08/2011	220 vagas, turno diurno e noturno
DIREITO	Portaria do MEC n. 486, de 01/06/2007	Portaria do MEC n. 38, de 19/04/2012	Portaria do MEC n. 504, de 16/09/2016	150 vagas, turno diurno e noturno
RELACIONES PÚBLICAS*	Portaria do MEC n. 321, de 02/08/2011	–	–	240 vagas, turno diurno e noturno
TURISMO*	Portaria do MEC n. 1.816, de 22/12/2009	–	–	100 vagas, turno diurno e noturno
CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA				
DESIGN DE INTERIORES*	Portaria do MEC n. 598, de 29/10/2014	–	–	240 vagas, turno diurno e noturno
GASTRONOMIA	Portaria do MEC n. 466, de 22/11/2011	Portaria do MEC n. 64, de 28/01/2015	–	240 vagas, turno diurno e noturno
GESTÃO COMERCIAL*	Portaria do MEC n. 319, de 02/08/2011	–	–	240 vagas, turno diurno e noturno
GESTÃO DE QUALIDADE*	Portaria do MEC n. 322, de 02/08/2011	–	–	240 vagas, turno diurno e noturno
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Portaria do MEC n. 321, de 02/08/2011	Portaria do MEC n. 1.037, de 23/12/2015	–	240 vagas, turno diurno e noturno
GESTÃO FINANCEIRA*	Portaria do MEC n. 319, de 02/08/2011	–	–	240 vagas, turno diurno e noturno
LOGÍSTICA*	Portaria do MEC n. 403, de 22/09/2011	–	–	240 vagas, turno diurno e noturno
MARKETING*	Portaria do MEC n. 318, de 02/08/2011	–	–	240 vagas, turno diurno e noturno
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS*	Portaria do MEC n. 320, de 02/08/2011	–	–	240 vagas, turno diurno e noturno
LICENCIATURA				
PEDAGOGIA	Portaria do MEC n. 320, de 02/08/2011	Portaria do MEC n. 1.034, de 23/12/2015	–	240 vagas, turno diurno e noturno

Fonte: Portarias do Ministério de Educação e Cultura - MEC publicadas em diário oficial da união – DOU.

*Não há turmas em andamento

Tabela 03—Cursos de Graduação Bacharelado, Tecnólogos e Licenciatura da Área de Exatas do Centro Universitário

Maurício de Nassau de Maceió.

CURSOS	PORATARIA DE AUTORIZAÇÃO	PORATARIA DE RECONHECIMENTO	PORATARIA DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	VAGAS ANUAIS/TURNOS
BACHARELADOS				
ARQUITETURA E URBANISMO	Portaria do MEC n. 598, de 29/10/2014	—	—	240 vagas, turno diurno e noturno
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA*	Portaria do MEC n. 152, de 02/04/2013	—	—	240 vagas, turno diurno e noturno
ENGENHARIA CIVIL	Portaria do MEC n. 17, de 23/01/2013	—	—	100 vagas, turno diurno e noturno
ENGENHARIA ELÉTRICA	Portaria do MEC n. 16, de 23/01/2013	—	—	100 vagas, turno diurno e noturno
ENGENHARIA MECÂNICA	Portaria do MEC n. 174, de 17/04/2013	—	—	100 vagas, turno diurno e noturno
ENGENHARIA PRODUÇÃO*	Portaria do MEC n. 112, de 07/03/2013	—	—	240 vagas, turno diurno e noturno
ENGENHARIA QUÍMICA	Portaria do MEC n. 174, de 17/04/2013	—	—	100 vagas, turno diurno e noturno
ENGENHARIA TELECOMUNICAÇÕES*	Portaria do MEC n. 497, de 30/09/2013	—	—	240 vagas, turno diurno e noturno
REDES DE COMPUTADORES*	Portaria do MEC n. 95, de 23/06/2010	Portaria do MEC n. 41, de 14/02/2013	—	240 vagas, turno diurno e noturno
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Portaria do MEC n. 1.814, de 29/10/2010	Portaria do MEC n. 16, de 27/01/2016	—	120 vagas, turno diurno e noturno
CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA				
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Portaria do MEC n. 319, de 02/08/2011	Portaria do MEC n. 62, de 22/03/2016	—	240 vagas, turno diurno e noturno
SEGURANÇA NO TRABALHO	Portaria do MEC n. 95, de 23/06/2010	Portaria do MEC n. 297, de 09/07/2013	—	240 vagas, turno diurno e noturno
SISTEMA PARA INTERNET *	Portaria do MEC n. 322, de 02/08/2011	—	—	240 vagas, turno diurno e noturno

Fonte: Portarias do Ministério de Educação e Cultura - MEC publicadas em diário oficial da união – DOU.

*Não há turmas em andamento

O Centro Universitário Mauricio de Nassau de Maceió - UNINASSAU Maceió conquistou amplo reconhecimento por parte dos alunos e da comunidade alagoana de modo geral. Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional aditado, a Instituição planeja contribuir para satisfazer ainda mais a

demanda por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

No desenvolvimento de suas atividades educacionais, proporciona aos seus docentes, discentes e técnico-administrativos, oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade, assegura meios para a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, forma recursos humanos nas áreas de conhecimento em que atua, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada, incentiva práticas investigativas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive, promove a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos e constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação, suscita o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração, estimula o conhecimento dos problemas do mundo globalizado, e simultaneamente prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade e; promove a extensão , aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e das práticas investigativas geradas pela Instituição.

O Centro Universitário Mauricio de Nassau de Maceió - UNINASSAU Maceió engajou-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

Nesse contexto, a UNINASSAU Maceió oferece aos alunos do ensino médio, ao ingressarem em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

São muitas as possibilidades socioeconômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade alagoana. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento autossustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira.

O Centro Universitário Mauricio de Nassau de Maceió - UNINASSAU Maceió estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afigem a Região Nordeste, conduzindo à formação de recursos humanos conscientes da realidade socioeconômica da região e do país.

O Centro Universitário Mauricio de Nassau de Maceió - UNINASSAU Maceió tem o compromisso de desenvolver processo de produção de conhecimentos que possibilita ao sujeito atuar na sociedade, compreendendo e levando a efeito o seu papel social. Esta identidade se manifesta, no caso do ensino, na forma como este é proposto - sempre relacionado com as outras dimensões que envolvem - nos modelos de relação entre as pessoas e destas com o conhecimento, ou seja, no modo como são assimilados os valores democráticos e os conceitos de cidadania, de avaliação e de liberdade na formação de um indivíduo crítico, capaz de compreender o contexto histórico-cultural, de dar respostas às demandas sociais e de ser um agente de transformação na sociedade. O que se valoriza nas pessoas são as ações, sendo o conteúdo de valoração, não de ordem teórica, mas de ordem prática. Logo, o ético reside no âmbito das práticas humanas.

Observados esses referenciais, a credibilidade e a confiabilidade emergem como marcas da Instituição enquanto presença indispensável no processo de desenvolvimento sustentado no conhecimento.

Uma IES que leva em conta o cenário político, sociocultural, econômico, científico e educacional, que se projeta para o futuro, tem de atentar aos paradigmas da ciência contemporânea e neles procurar sustentar seu projeto pedagógico institucional.

Nesse sentido, a ação educacional do Centro Universitário Mauricio de Nassau de Maceió - UNINASSAU Maceió tem de ter presente o fato de que, embora o objetivo da ciência continue sendo o de tornar inteligível o mundo, construindo um conhecimento sistemático (metódico) da realidade, hoje, a ciência se constrói sobre a procura crítica da verdade, sobre o contínuo questionamento das teorias e dos processos de investigação.

Na concepção contemporânea da ciência é preciso evitar, em nome de uma única teoria da realidade, a análise e o confronto de outros enfoques teóricos, além da observação da própria realidade. O referencial teórico-técnico tem de estar em constante revisão e recriação, procurando definir, criticamente, para cada ramo da ciência, que métodos são mais confiáveis e pertinentes ao seu objeto de estudo, que proporcionam melhores condições de crítica sistemática e objetiva desenvolvida pela comunidade científica.

Enfim, o Centro Universitário Mauricio de Nassau de Maceió - UNINASSAU Maceió direciona suas ações para o ensino, a extensão e a pesquisa, oferecendo ainda ao aluno um leque de projetos e programas

complementares a fim de enriquecê-lo e capacitá-lo plenamente para o exercício profissional e da cidadania, sob a égide da necessária identificação com os problemas que afigem ao Estado e a Região. Isso conduz à formação de pessoas conscientes da realidade socioeconômica da região em que certamente irão atuar.

A Instituição atua nas seguintes áreas do conhecimento: Sociais Aplicadas, Humanas, Engenharias, Saúde, de Tecnologia, dos Cursos Superiores de Tecnologias, com Cursos de Graduação e Cursos de Pós-Graduação e Extensão.

O Centro Universitário Mauricio de Nassau de Maceió - UNINASSAU Maceió tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e compromissados com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

O Centro Universitário Maurício de Nassau produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

- I. **Parceria**: agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade**: pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação**: buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua**: estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;

V. **Ousadia**: assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Maurício de Nassau – Uninassau Maceió foi instituída no ano de 2008, tendo como função primordial coordenar a Autoavaliação Institucional, que passa a ser, nesse mesmo ano, um dos instrumentos obrigatórios de análise da educação superior no Brasil, mas também para ser um canal de comunicação e demanda da comunidade acadêmica, visando o bom funcionamento dos diversos setores da IES e o devido cumprimento de suas obrigações – solucionar possíveis problemas apontados e manter as boas práticas registradas pela comunidade.

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria nº 22-021220-01.(anexo).

CARGO	NOME	E-MAIL	FONE
PRESIDENTE E REPRESENTANTE DOS DOCENTES	Cristiane Rodrigues Macêdo	engcivil.farol@uninassau.edu.br	82982312066
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	Sarah Hellen Trindade Santana Aleixo	sarahtbsa@hotmail.com	82999556176
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	Jociara Márcia da Silva Correia	jociara.correia@gmail.com	8232212481
RESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS – ADMINISTRATIVOS	Edval Vitor da Silva Filho	adm.mcz@uninassau.edu.br	82991401046

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Auto Avaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES E SE constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA-é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido a grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e também a forma de divulgação dos resultados das mesmas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será 'ouvida' de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

4.1. Estrutura da Avaliação

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

4.2. Estratégias

4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

- Solicitação de apoio aos coordenadores, docentes e líderes para que diariamente pedissem aos alunos para realização da AVI.
- Utilização de e-mail, whatsapp, instagram e blog para os avisos.
- Visitas em sala de aulas remotas.
- Acompanhamento semanal da adesão para enfatizamos nas solicitações aos alunos.

4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional conterá as seguintes etapas:

ETAPAS	CRONOGRAMA CPA												
	Meses												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	outo	nov	dez	jan/21
Etapa 1: Constituição da CPA	■											■	
Etapa 2: Sensibilização									■	■			
Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional											■	■	
Etapa 4: Consolidação e Análise												■	
Etapa 5: Divulgação dos Resultados												■	■
Etapa 6: Reflexão												■	■
Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES													■

✓ **Etapa 1: Constituição da CPA**

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

✓ **Etapa 2: Sensibilização**

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

- Apresentar aos alunos na aula inaugural que ocorre todo início de período.
- Publicação no Blog.
- Envio aos líderes de turmas.

✓ **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativaposta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocritica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2020 cujas atividades foram desenvolvidas de forma remota em praticamente sua totalidade.

AÇÕES	DESCRÍÇÃO	DATA
1	Reunião para programar o calendário da CPA	27 de Janeiro de 2020
2	Programação das avaliações e calendário CPA	12 de Fevereiro de 2020
3	Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre	Fevereiro/março
4	Ação 1 – Reunião com gestores acadêmicos e líderes de turma	18 de Fevereiro de 2020
5	Ação 2 – Divulgação dos resultados da AVI do semestre anterior na aula inaugural de cada curso	19 de Fevereiro de 2020
6	Ação 3 – Informação aos alunos sobre não haver a AVI	Abril
7	Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre	Agosto
8	Ação 1 – Reunião com gestores acadêmicos e líderes de turma pelo TEAMS	15 de Agosto de 2020
9	Ação 2 – Divulgação da AVI via redes sociais, whatsapp, instagram...	Setembro
10	Ação 3 – Visita a salas de aula das duas unidades de Maceió via TEAMS ao longo do mês	Setembro
11	Semana de Avaliação – 2º. semestre	Outubro/Novembro
12	Compilação de dados	Dezembro
13	Divulgação de Resultados Globais	09 de Fevereiro de 2021
14	Envio do Relatório para Postagem no sistema e-MEC referente ao ano anterior	Até 31 de março de 2021

A seguir detalha-se cada uma das ações realizadas:

AÇÃO 01: Foi realizado uma reunião com a comissão para o alinhamento do calendário da CPA e discussão das ações a serem realizadas ao longo do período.

AÇÃO 02: A programação das avaliações e calendário da CPA foi discutido e realizado.

AÇÃO 03: Os alunos e professores foram sensibilizados da importância da avaliação institucional para melhorias da instituição.

AÇÃO 04: A reunião com os gestores acadêmicos e líderes de turma foi realizado para apresentação da comissão para a comunidade acadêmica e mostrar a importância da AVI e solicitando apoio para sensibilização dos alunos e professores referente a AVI. Foi apresentado a proposta do calendário da CPA e as ações.

AÇÃO 05: Os resultados da AVI do semestre anterior foram apresentado aos alunos, mostrando a constante evolução, as ações realizadas e a importância da AVI.

AÇÃO 06: Em virtude da pandemia e a quarentena implantada desde a data 23/03/2020 não foi possível a realização da AVI. Esta informação foi devidamente passada aos alunos.

AÇÃO 07: Os alunos e professores foram novamente sensibilizados da importância da avaliação institucional para melhorias da instituição.

AÇÃO 08: A reunião com os gestores acadêmicos e líderes de turma foi realizado para apresentação da comissão para a comunidade acadêmica e mostrar a importância da AVI e solicitando apoio para sensibilização dos alunos e professores referente a AVI. Foi apresentado a proposta do calendário da CPA e as ações.

AÇÃO 09: Divulgação referente a CPA e importância da AVI nas redes sociais.

AÇÃO 10: Em virtude de uma maior adesão dos alunos para termos um número representativo, foi visitada as salas de aulas remotas (Via TEAMS) para solicitar aos alunos a realização da AVI.

AÇÃO 11: Período que os alunos tem acesso à realização da avaliação institucional pelo seu portal.

AÇÃO 12: Os resultados referentes as duas unidades foram compilados, analisados e discutidos junto com a comissão e a direção da unidade.

AÇÃO 13: Os resultados foram disponibilizados à comunidade acadêmica e/ sociedade através do BLOG da CPA e ainda encaminhados de forma parcial aos respectivos segmentos. Com o início das atividades presenciais serão ainda disponibilizados através de comunicação na instituição e enquanto a Pandemia não permitir um cronograma especial através das salas remotas será cumprido de divulgação dos resultados.

AÇÃO 14: O presente relatório foi enviado para a Direção de Regulação e Qualidade para que o Procurador Institucional providenciasse a postagem no sistema e-MEC e desta forma, o disponibilizasse para a CONAES conforme legislação vigente.

Observa-se que a postagem do relatório parcial referente a 2019, prevista para ser feita até 31 de março de 2020, por interrupção do calendário pelo MEC devido a Pandemia do Coronavírus, foi postado posteriormente pelo setor responsável. Um cronograma simplificado pode ser visualizado a seguir.

ETAPAS	CRONOGRAMA CPA												
	Meses												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	outo	nov	dez	jan/21
Divulgação resultados globais ano anterior (2019)													
Elaboração e envio a CONAES do Relatório 2019													
Definição Ações 2020													
Divulgação do calendário 2020													
Apresentação da Comissão a Comunidade Acadêmica													
Ações de Sensibilização													
Autoavaliação													
Divulgação de resultados													

4.3. Instrumentos

Os instrumentos utilizados pela CPA, compostos de questões as quais atendem e abrangem as 10 dimensões do SINAES para fins deste relatório serão agrupados nos Eixos conforme determinação da CONAES para cada um dos segmentos participantes da autoavaliação.

Desta forma, os eixos de avaliação englobarão as dimensões conforme mostrado na figura a seguir.



Figura 1 Dimensões do SINAES

Para participação o ‘entrevistado’ deve responder a cada uma das questões pontuando sua satisfação de 1 a 5 (sendo 5 o maior grau de satisfação) ou ainda apontando não saber responder ou não utilizar tal estrutura/serviço ou afim.

Há ainda espaço para que o participante faça observações pontuais a respeito de cada questão.

5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA é a responsável pela avaliação institucional, que tem por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões do Centro Universitário Maurício de Nassau em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

O Centro Universitário Maurício de Nassau desenvolve um processo avaliativo que se baseia na escuta ativa de todos os setores envolvidos com a instituição na qual todos avaliam e são avaliados (direta ou indiretamente). O presente relatório representa a consolidação do ciclo composto pelos anos 2018, 2019 e 2020 este último de caráter integral.

Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam os atos regulatórios institucionais e de cursos, bem como o desenvolvimento da instituição, sendo de competência e responsabilidade da CPA elaborar, a partir dos resultados apurados, o relatório de Autoavaliação pautado nas 10 dimensões que constam no SINAES conforme ilustrado abaixo.



Figura 2 Dimensões do SINAES

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as fases abaixo, mas não exclusivamente:

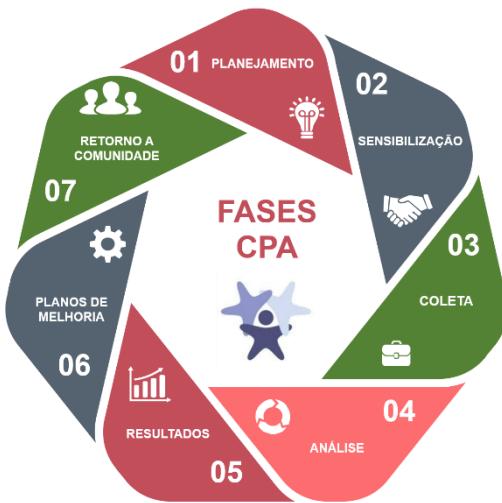


Figura 3 Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA

Nos anos de 2018 e 2019 para condução dos processos foram realizadas diferentes atividades visando atingir os objetivos da autoavaliação, entre elas: encontros, visitas em salas de aula, debates e reuniões, assim o Centro Universitário Maurício de Nassau buscou, por meio do diálogo e da construção coletiva, viabilizar as suas ações. Em 2020, devido as restrições impostas pela pandemia do novo Corona vírus, as atividades presenciais foram minimizadas e em alguns casos suprimidas. Desta forma, as atividades da CPA foram desenvolvidas virtualmente através da atuação em redes sociais, no Blog (novo) e do contato com a comunidade acadêmica em encontros on-line.

Os resultados do processo de autoavaliação quando compilados são encaminhados à instâncias superiores, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e outros.

A CPA e direção do Centro Universitário Maurício de Nassau continuam empenhada em fazer com que o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação seja sempre disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as

formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

A CPA utiliza instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos podem ser disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, segundo instruções do MEC/CONAES deveria ser sequencial e parcial nos dois primeiros anos e no terceiro deveria ser integral. Desta forma, o presente relatório, referência de 2020, a ser postado até 31 de março de 2021, integral, contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (2020), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, como segue:

- até 31 de março de 2019 – 1º relatório parcial referente as avaliações realizadas em 2018;
- até 31 de março de 2020 – 2º relatório parcial referente as avaliações realizadas em 2019
- até 31 de março de 2021 – 3º relatório **integral** referente ao ciclo.

Em 2020 a coleta se deu de forma única realizada no período de 19/10/2020 à 04/12/2020. Após estas datas os relatórios do sistema foram extraídos e analisados para a confecção presente.

O sistema fornece os relatórios gerais na forma de planilhas do excel, permitindo que gráficos e análises diversas sejam feitas de forma direta e através de ferramentas estatísticas.

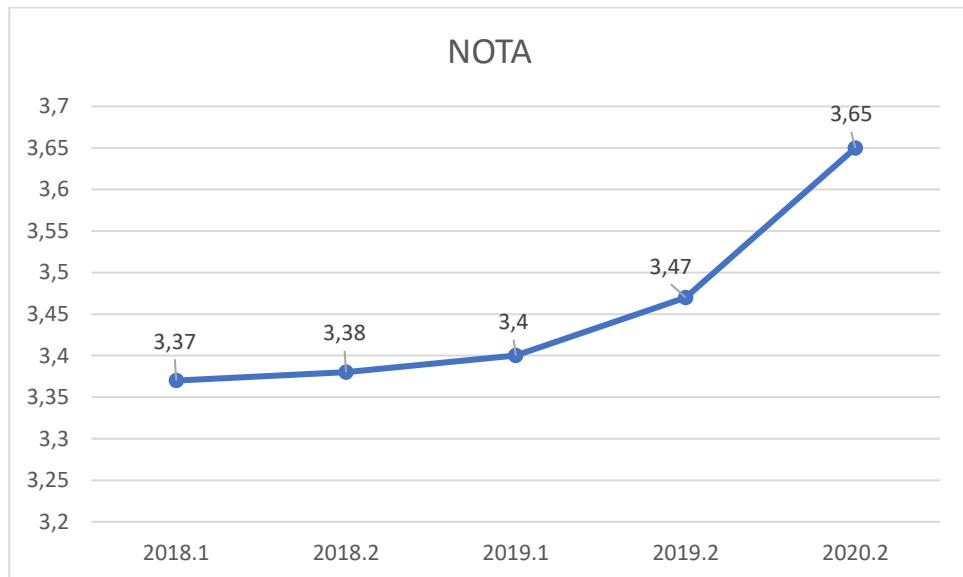
No ano de 2020 observou-se 100% de participação do segmento docente, 57,5% do segmento discentes, 64% do segmento técnico e 20% da sociedade civil organizada na avaliação institucional.

6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2020

Os resultados das avaliações serão apresentados divididos por dimensões para melhor compreensão do contexto como um todo. O Centro Universitário Mauricio de Nassau Maceió é composto por duas unidades. Os resultados apresentados terão como base a média das duas unidades.

6.1. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE

Observa-se no gráfico abaixo uma constante evolução na percepção do aluno referente a instituição ao longo dos anos.



6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

ITEM – Planejamento e avaliação institucional	Média nota 2020.2
Como você avalia o programa da avaliação institucional? 3,80	3,79
Como você avalia a divulgação dos resultados das Avaliações Institucionais?	3,52
Como você avalia as ações realizadas pós resultados da avaliação institucional?	3,51
Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC)	3,72

Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos ENADE dos cursos, realizados pelo ministério da educação (MEC)?	3,66
--	------

Como observado na tabela acima, a avaliação da Dimensão VIII – Avaliação e Planejamento institucional apresenta todos os itens como satisfatório, o que mostra que os alunos estão sendo informados e estão entendendo a importância da AVI. Contudo, para atingir um conceito excelente, se faz necessário uma divulgação ainda maior dos resultados da AVI, ENADE e MEC para que os alunos acompanhem a crescente evolução da IES.

6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

ITEM - Missão e PDI	Média nota 2020.2
As suas necessidades profissionais foram atendidas através do conhecimento adquirido ao decorrer curso?	3,91
Considerando que faz parte da missão de nossa Instituição a formação profissional, mesmo com às necessidades impostas pela Pandemia do COVID-19, como você avalia sua própria adaptação e disponibilidade para o desenvolvimento de atividades remotas/on-line	3,65

ITEM - Responsabilidade Social	Média nota 2020.2
Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita etc.)?	3,49
Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?	3,46

Como observado na tabela acima, a avaliação da Dimensão I – Missão e PDI e Dimensão III – Responsabilidade Social apresenta todos os itens como satisfatório. O que mostra que os alunos estão cientes da Missão da IES, ficou satisfeito com a adaptação das atividades em período de quarentena e tendo conhecimento das ações sociais realizadas pela IES.

Contudo, para atingir um conceito excelente, é preciso deixar a missão da IES mais notável ao aluno, aumentar a divulgação das atividades de responsabilidade social e fazer que com que os alunos cada vez mais se envolvam nesses eventos.

6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

ITEM - Ensino Pesquisa e Extensão.	Média nota 2020.2
Qual o seu grau de satisfação com o curso?	3,95
Você está satisfeito com os métodos de avaliação do conhecimento realizadas na instituição (Ex.: Av.1, Av.2, 2ª chamada, prova final etc.)?	3,69
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3,40
Qual o seu grau de satisfação com a metodologia de avaliação das atividades online propostas nas disciplinas?	3,48
Avalie o suporte disponibilizado ao aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL), através do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).	3,38
Avalie a navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), para aos aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL).	3,47
Avalie os materiais de aprendizado utilizados nas aulas.	3,84
Considerando que a comunidade acadêmica foi repentinamente obrigada a migrar p/ tecnologias digitais para desenvolver o estudo remoto, com relação ao cumprimento do projeto pedagógico e atingimento dos objetivos originais, como considera o desenvolvimento	3,71

ITEM - Comunicação com a sociedade	Média nota 2020.2
Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	3,00
Como você avalia a preferência do mercado de trabalho na contratação de alunos da instituição?	3,50
Avalie a probabilidade de você indicar a IES para outros estudantes.	3,70
Como você avalia o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e a sociedade?	3,33

ITEM - Atendimento de alunos e egressos	Média nota 2020.2
Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?	3,44
Como você avalia as ofertas dos cursos de pós-graduação de acordo com a sua necessidade?	3,27
Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando?	3,55

Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação CRA, no Portal Acadêmico, entre a Instituição e os seus alunos?	3,83
Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação existente entre a Instituição e os seus alunos, através o Portal Acadêmico?	3,33
Avalie a navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), para aos aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL).	3,47
Como você avalia as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado (estágio curricular) se for seu caso?	3,72

Como observado na tabela acima, a avaliação da Dimensão II – Ensino, pesquisa e extensão, Dimensão IV – comunicação com a sociedade e Dimensão IX – Atendimento de aluno e egressos apresenta todos os itens como satisfatório. O que mostra que os alunos estão cientes do programa de pesquisa e extensão, satisfeitos com os atendimentos os tipos de comunicações e com a IES.

É importante destacar o item referente a ouvidoria, pois está no limite mínimo do satisfatório, merecendo uma atenção maior para o funcionamento do setor ouvidoria.

6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X

ITEM - Pessoal, carreiras, docentes, etc...	Média nota 2020.2
Como você avalia os seus professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,21
Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	3,74
Como você avalia os funcionários dos laboratórios de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	3,77
Como você avalia os funcionários da biblioteca de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	3,86

ITEM - Organização e gestão da IES	Média nota 2020.2
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Reitor(a) da instituição no tocante a gestão administrativa da IES?	3,51

Como você avalia a atuação do seu Coordenador de Curso?	3,58
Como você avalia a participação dos líderes de turma nas decisões, solicitações, reclamações da turma?	4,11
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Coordenador(a) Acadêmico da instituição no tocante a gestão acadêmica propriamente dita?	3,64
Considerando este período de atividades remotas impostas pelas medidas sanitárias qual seu nível de satisfação quanto a disponibilidade do coordenador de curso para atendimento ao aluno.	5,12

ITEM - Organização e gestão da IES	Média nota 2020.2
Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas?	3,53
Como você avalia os investimentos da IES em tecnologias e equipamentos?	3,74
Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?	4,03
Como você avalia a biblioteca virtual (Pearson) disponível no portal acadêmico para todos os alunos?	3,64
Como você avalia a Base de Periódicos Acadêmicos (EBSCO) disponível para todos os alunos?	3,74

Como observado na tabela acima, a avaliação da Dimensão II – Ensino, pesquisa e extensão, Dimensão IV – comunicação com a sociedade e Dimensão IX – Atendimento de aluno e egressos apresenta todos os itens como satisfatório. Com exceção aos itens referente aos professores e líderes de turma que apresentou conceito bom. O uma grande satisfação dos alunos quando se trata dos docentes contratados da IES, e a relação de trabalho realizado com os líderes de turma vem acontecendo de forma bastante eficiente.

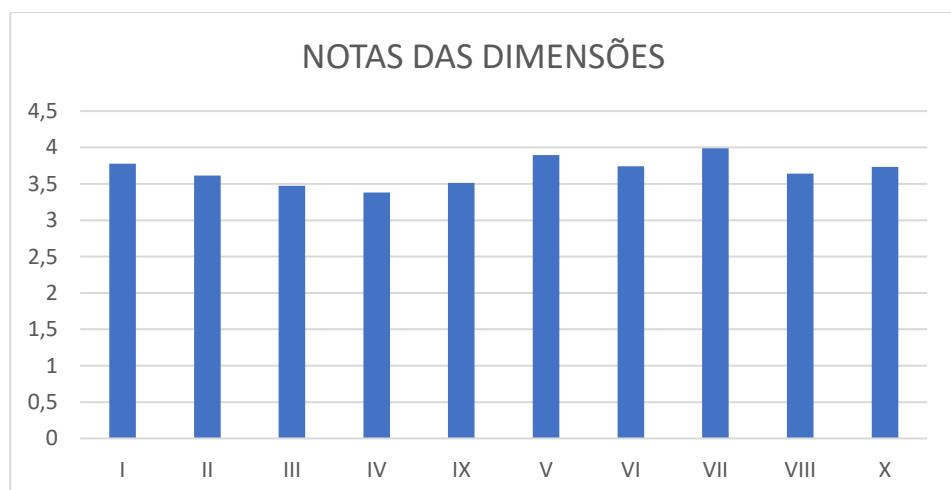
Para melhorias dessas dimensões é proposto uma exposição maior dos investimentos da IES para os alunos.

6.1.5. Eixo V – Infraestrutura

ITEM -Infraestrutura	Média nota 2020.2
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?	3,75
Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?	3,82
Como você avalia a infraestrutura de acessibilidade na Instituição/polo?	3,82
Como você avalia a organização e limpeza da instituição/polo?	4,16
Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?	3,15
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?	3,88
Como você avalia a infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?	3,61

Como observado na tabela acima, a avaliação da Dimensão VII – infraestrutura apresenta todos os itens como satisfatório. Com exceção ao item referente limpeza da instituição que apresentou conceito bom. O que mostra uma boa qualidade de gestão do setor de limpeza. Para melhoria da infraestrutura é necessário sempre estar visível e apresentados aos alunos todos os investimentos relacionados a infraestrutura da instituição.

No gráfico a seguir mostra médias das avaliações referente as dimensões questionadas.



Pode-se observar que dimensão que precisa de uma atenção maior é referente a comunicação.

Por fim, dentro das dimensões analisadas, foi observado que 57,5% dos alunos que responderam a avaliação institucional e estão satisfeitos com os critérios avaliados, tendo como média de avaliação 3,64; satisfatório. Sendo assim, ainda pode ser melhorado pra conseguir chegar a um conceito bom e excelente.

6.2. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE

6.2.1. *Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII*

ITEM -Planejamento e avaliação institucional	Média nota 2020.2
Importância da auto-avaliação institucional	4,02
Divulgação dos Resultados da ações resultantes da avaliação Institucional	4,18

Como observado na tabela acima, a avaliação da Dimensão VIII – Planejamento e avaliação institucional apresenta todos os itens como bom. Esses dados representam uma boa visualização dos professores referente a avaliação institucional.

6.2.2. *Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III*

ITEM -Missão e PDI	Média nota 2020.2
Seu grau conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição	4,89
Coerência dos programas (programa de graduação, de pós graduação, de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição	4,65
De forma geral e considerando a tempestividade do início das atividades remotas imposta pelas medidas sanitárias qual seu nível de satisfação sobre a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das plataformas utilizadas para as atividades remotas	4,08
De forma geral e considerando a tempestividade do início das atividades remotas imposta pelas medidas sanitárias qual seu nível de satisfação referente a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas a cerca das atividades a serem realizadas remotamente	4,02
De forma geral e considerando a tempestividade do início das atividades remotas imposta pelas medidas sanitárias qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento pelo coordenador do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas.	4,55

ITEM - Responsabilidade Social	Média nota 2020.2
Relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional	4,12
Práticas de Inclusão Social	4,11
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição	4,08

Como observado na tabela acima, a avaliação da Dimensão I – Missão e PDI e Dimensão III – Responsabilidade Social apresenta todos os itens como bom. Esses dados representam uma boa visualização dos professores referente a missão da instituição e sobre as atuações de responsabilidade social.

6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

ITEM -Ensino, Pesquisa e extensão	Média nota 2020.2
Infra-estrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral)	4,46
Equilíbrio das cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão	4,47
Apoio à produção científica dos professores	4,41
Considerando que a comunidade acadêmica foi repentinamente obrigada a migrar para tecnologias digitais para desenvolver o estudo remoto, com relação ao cumprimento do projeto pedagógico e atingimento dos objetivos originais propostos como considera o desenvolvimento de sua disciplina.	4,15

ITEM -Comunicação com a sociedade	Média nota 2020.2
Comunicação Interna (forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da Faculdade)	4,17
Comunicação com a Sociedade	4,03
Imagen da Instituição	4,10

ITEM -Atendimento de alunos e egressos	Média nota 2020.2
Participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas	3,77
Participação dos alunos nos órgão de representação de turma	3,57

Como observado na tabela acima, a avaliação da Dimensão II – Ensino, Pesquisa e extensão, Dimensão IV - Comunicação com a sociedade e Dimensão IX– Atendimento de alunos e egressos apresenta todos os itens como bom e satisfatório. Tais dados representam uma boa satisfação dos professores referente ao setor de pesquisa e extensão assim como comunicação com a sociedade.

6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

ITEM -Pessoal, Carreira docente, etc	Média nota 2020.2
Relações Inter-pessoais	4,15
Incentivo ao desenvolvimento profissional	4,05
Qualificação dos docentes	4,02

ITEM -Org. e gestão da IES	Média nota 2020.2
Estrutura organizacional da Instituição	3,94
Atuação do Conselho de Curso	3,76

ITEM -Sustentabilidade financeira	Média nota 2020.2
Pontualidade no pagamento dos salários	3,64
Investimentos para melhoria da Instituição	3,45

Como observado na tabela acima, a avaliação da Dimensão V – Pessoal, Carreira docente, VI - Org. e gestão da IES, X– Sustentabilidade financeira apresenta todos os itens como bom e satisfatório. Tais dados representam uma boa satisfação dos professores referente ao setor de carreira, gestão e sustentabilidade financeira. Uma ressalva para o item de investimentos, que pode melhorar a qualidade acadêmica na sala de aula.

6.2.5. Eixo V – Infraestrutura

ITEM -Infraestrutura	Média nota 2020.2
Recursos de apoio ao professor nas atividades acadêmicas	4,13

Como observado na tabela acima, a avaliação da Dimensão V – infraestrutura apresenta todos os itens como bom. Tais dados representam uma boa satisfação dos professores referente à infraestrutura da IES

Por fim, dentro das dimensões analisadas, foi observado que 100% dos docentes responderam a avaliação institucional e estão bastante satisfeitos com os critérios avaliados, tendo como média de avaliação 4,20; bom.

6.3. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

ITEM - Avaliação e Planejamento Institucional	Média nota 2020.2
Programa de metas e melhoria contínua	3,03

Como observado na tabela acima, a avaliação da Dimensão VIII – Avaliação e Planejamento Institucional se apresenta como satisfatório. Tal dados mostra que o corpo técnico administrativo sente a necessidade de melhoria no programa de metas e deverá ser mais apresentado ao grupo acadêmico as melhorias continuas da IES.

6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

ITEM -Missão e PDI	Média nota 2020.2
Conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição	3,56
Clima organizacional	3,11

Disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das soluções necessárias ao desenvolvimento de sua atividade no período de homeoffice.	3,24
Comunicação sobre os rumos e decisões tomadas as cerca das atividades a serem realizadas remotamente	3,19
Atendimento por seu gestor imediato a dúvidas e solicitações diversas.	3,41

ITEM -Responsabilidade Social	Média nota 2020.2
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição	3,08
Práticas de Inclusão Social	3,21

Como observado na tabela acima, a avaliação da Dimensão I – Missão e PDI, Dimensão III – Responsabilidade Social apresenta todos os itens como bom e satisfatório. Tais dados representam uma satisfação do corpo técnico administrativo referente ao setor de Missão e Responsabilidade Social.

6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

ITEM -Ensino, Pesquisa e extensão	Média nota 2020.2
A instituição tem programas de descontos a funcionários que queiram estudar na Instituição?	2,70

ITEM -Comunicação com a sociedade	Média nota 2020.2
Como você avalia o funcionamento dos canais de comunicação existentes na Instituição	2,94
Imagen da Instituição no mercado	3,36

ITEM -Atendimento de aluno e egressos	Média nota 2020.2
Estrutura de atendimento ao estudante	3,07
Registro das atividades no RM	3,13

Como observado na tabela acima, a avaliação da Dimensão II – Ensino, Pesquisa e Extensão, Dimensão IV – Comunicação com a sociedade, Dimensão IX –Atendimento de aluno e egresso

apresenta item que podem melhorar. É necessário uma melhor divulgação dos programas de bolsas para os funcionários, e melhorar os canais de comunicação interno e externo.

6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X

ITEM -Pessoal, Carreira	Média nota 2020.2
Relações Inter-pessoais	3,21
Incentivo ao desenvolvimento profissional	2,78
Processo de Avaliação de desempenho	2,90

ITEM -Organização e Gestão da IES	Média nota 2020.2
Definição da estrutura organizacional	3,21
CSC – Central de Serviços Compartilhados	3,17
Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição	3,15

ITEM -Sustentabilidade financeira	Média nota 2020.2
Política de desenvolvimento profissional	2,74
Pontualidade no pagamento dos salários	3,54

Como observado na tabela acima, a avaliação da Dimensão V – Pessoal, Carreira, Dimensão VII – Organização e Gestão da IES, Dimensão X – Sustentabilidade financeira apresenta item que podem melhorar. É necessário uma melhor divulgação dos programas de bolsas para os funcionários, e melhorar os canais de comunicação interno e externo.

6.3.5. Eixo V – Infraestrutura

ITEM - Infraestrutura	Média nota 2020.2
Infra-Estrutura de trabalho	3,12

Como observado na tabela acima, a avaliação da Dimensão – Infraestrutura apresenta satisfatório para o corpo técnico.

Por fim, dentro das dimensões analisadas, foi observado que 64% dos Funcionários Técnicos Administrativos responderam a avaliação institucional e estão em média satisfeitos com os critérios avaliados, tendo como média de avaliação 3,13.

6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

No caso deste segmento o instrumento baseia-se em questões formuladas para o atendimento a demandas específicas e desta forma não seguem a lógica anteriormente descrita, sendo possível aos participantes opinarem textualmente a respeito da instituição.

ITEM -Comunicação	Média nota 2020.2
Como você avalia a comunicação das atividades realizadas pela IES	4,62
Como você avalia o acesso as informações no site da IES	4,53

ITEM -Atendimento	Média nota 2020.2
Como você avalia nosso atendimento presencial?	4,56
Como você avalia o atendimento da Central de Relacionamentos (Online e Telefonia)?	4,46

Dentro das dimensões analisadas, foi observado que 20% dos Representantes da Sociedade Civil responderam a avaliação institucional e estão bastante satisfeitos com os critérios avaliados, tendo como média de avaliação 4,51, Bom.

6.5. ANÁLISE COMPARATIVA 2018, 2019 E 2020

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma Faculdade de qualidade,

compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Foi observado uma melhora nos pontos de capacitação e infraestrutura onde os itens avaliados como insatisfatório se tornaram satisfatórios. Assim como os itens referente aos docentes deixou de ser classificado como satisfatório, para ser classificado como bom. Isso reflete em todo trabalho da CPA junto com a gestão da IES para melhor atender os alunos e docentes.

Dentro das ações dos anos anteriores, estavam melhorias de divulgação dos editais de pesquisa e extensão. Dos eventos de responsabilidade social e do próprio resultado das avaliações institucionais, o que ocasionou uma evolução na percepção dos docentes e discentes desses aspectos.

No aspecto de infraestrutura foi realizada a ação proposta de levantamento das necessidades de manutenção e resolução das prioritárias, ocasionando um melhor acompanhamento das necessidades de infraestruturas, ocasionando também uma melhora na percepção dos alunos e funcionários.

No gráfico abaixo é mostrado a evolução da avaliação da instituição ao longo de 3 anos, onde é observado que as ações estão sendo efetivas e assertivas na melhoria da instituição.



7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

O Centro Universitário Maurício de Nassau implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo,

entre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

A IES considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC, e outros).

7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP

A IES recebeu 1 (uma) avaliações in loco do INEP tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios. Por conta da pandemia, não houve mais avaliação institucional em 2020.

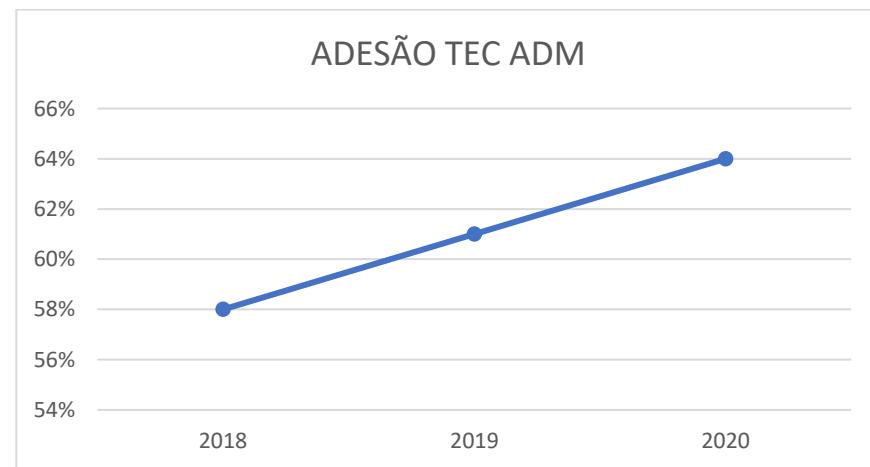
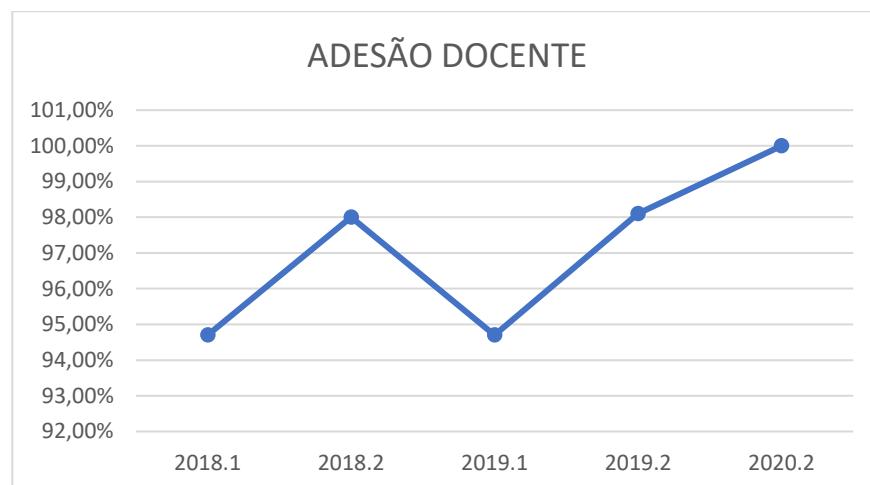
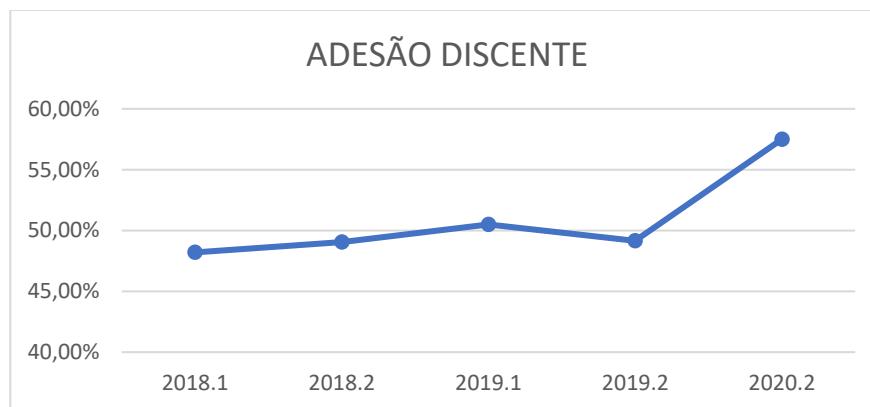
7.2. ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL

Dos 10 (dez) cursos que realizaram o ENADE edição 2019, divulgado em 2020, os 10 (dez) obtiveram CPC satisfatório e foram analisados, com o auxílio da CPA no âmbito dos cursos, tendo dado origem individualmente a planos e projetos de ação individualmente conforme os procedimentos da IES.

INDICADORES DE QUALIDADE				
IES	Área de enquadramento	ENADE	CPC	
UNINASSAU MACEIO	ARQUITETURA	2	3	
	BIOMEDICINA	2	3	
	ENFERMAGEM	2	3	
	ENGENHARIA CIVIL	2	3	
	ENGENHARIA MECÂNICA	2	3	
	ENGENHARIA QUÍMICA	1	3	
	ENGENHARIA ELÉTRICA	2	3	
	FARMÁCIA	2	3	
	FISIOTERAPIA	2	3	
	NUTRIÇÃO	1	3	

8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Os gráficos abaixo mostram a evolução dos percentuais de participação da comunidade 2020 mostrado que houve um crescimento do número de respostas nos segmentos discente, docente e técnico administrativo.



9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

9.1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foi objeto de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira ao final de 2017 a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

Bolsas de estudo cursos de graduação: 7

Participação em capacitações internas:

Programa	2016	2017	2018	2019	2020
Doutorado	3	3	2	3	3
Mestrado	10	12	18	18	24
Especialização	10	14	20	20	26
Treinamento	10	16	12	22	28
Evento diversos	20	20	20	20	22

Bolsas em cursos de pós-graduação: 5

b) Capacitação de Coordenadores – todos:

CAPACITAÇÕES	Período
Rodas de mestres	14 de março de 2020 09 de abril de 2020 18 de maio de 2020 15 de junho de 2020 26 de setembro de 2020 17 de outubro de 2020 09 de novembro de 2020 30 de dezembro de 2020
Treinamento EAD e ensino Híbrido	21 de maio de 2020
Treinamento Auditoria Acadêmica.	09 de Junho de 2020
Encontro de Gestores da Educação	22 de Junho de 2020
Inteligência Transpessoal	30 de junho de 2020
I Congresso Nacional de Aprendizagem do grupo SER EDUCACIONAL	31 de julho de 2020

Formação docente para o ensino remoto/semana pedagógica	02 de Agosto de 2020
Treinamento Auditoria Acadêmica.	09 de Setembro de 2020
Aula Magna	26 de Agosto de 2020
MiniCurso CAPTAÇÃO DIGITAL	16 de Novembro de 2020

c) Infraestrutura da IES

- ✓ Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços,
- ✓ Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
- ✓ Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas.
- ✓ Ampliação e modernização da biblioteca
- ✓ Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV
- ✓ Substituição das carteiras;
- ✓ Aquisição de obras

d) Gestão na IES

- ✓ Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- ✓ Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
- ✓ Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;

9.2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

9.2.1. *Pontos Fortes*

Com base nos dados avaliados, a IES se destaca pelos pontos fortes o corpo docentes, líderes de turma assim como tua atuação e Organização e Limpeza do prédio.

9.2.2. *Oportunidades de Melhoria*

Pode-se constatar oportunidades de melhorias quando se trata da ouvidoria, a infraestrutura da IES, ou seja, se faz necessário não só otimizar esse aspecto, porém melhorar a percepção dos avaliadores das ações realizadas. No tocante a avaliação do item de comunicação de modo geral merece um acompanhamento para uma melhoria, assim como a política de desenvolvimento profissional.

10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK

A CPA está constantemente analisando melhorias para ações de sensibilização e feedback no tocante ato da avaliação institucional. Tais pontos estão sempre em pauta das reuniões de gestão acadêmica, assim como reuniões realizadas com líderes de turmas.

Nas reuniões supracitadas, é sempre enfatização a importância da realização da avaliação institucional assim como é mostrado o feedback do que já foi realizado e das ações que a CPA está realizando na IES.

Foi adotado no Centro Universitário Maurício de Nassau, ao início do período, dentro da programação de integração dos alunos, a apresentação dos resultados da avaliação institucional e a constante evolução que da IES referente aos resultados obtidos. Essa apresentação é realizada pela coordenação acadêmica junto com a CPA. No Início do 2020.1, esse feedback foi realizado na forma presencial no mês de março. Em 2020.2 esse momento não foi ocorrido, pois em virtude da pandemia, não houve a avaliação institucional 2020.1.

Assim, dentro dessa conversa com os alunos, é enfatizado a importância da avaliação, assim como as ações realizadas pela CPA, em virtude das avaliações deles.

No âmbito docente, assim como já citado, nas reuniões acadêmicas, rodas de mestres e semana pedagógica é sempre sensibilizado o corpo docente da importância da realização da avaliação institucional. As ações obtiveram o sucesso máximo ao conseguirmos uma adesão plena do corpo docente da IES.

Em virtude da pandemia, como não foi possível a realização da avaliação institucional em 2020.1, as ações de sensibilizações continuaram, porém mais efetivas em 2020.2, as quais foram visitadas as salas virtuais pela plataforma TEAMS, foi solicitado aos coordenadores, professores e líderes apoio a esse momento, para melhor divulgação do período da avaliação. Além das utilizações de redes sociais, assim como instagram, whatsapp e Blog.

Por fim, os resultados além de divulgados de forma institucional, cada coordenação foi responsável pelo feedback referente ao seu curso para seus alunos, mostrando de maneira mais específica os resultados e as evoluções.

Esses feedbacks foram realizados no início do período via remota, pela plataforma TEAMS, nas aulas inaugurais de cada curso, em forma de uma apresentação aberto a discussão dos alunos na terceira semana de agosto.

Para valorizar, na semana pedagógica, foi adotado a prática de homenagem ao curso mais bem avaliado, coordenador melhor avaliado e professor melhor avaliado. Uma forma de mostrar um reconhecimento ao trabalho prestado.

11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

A IES recebeu **01** avaliação in loco do INEP o curso de enfermagem tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios.

Dos 10 cursos que realizaram o ENADE edição 2019, divulgado em 2020, todos os 10 cursos obtiveram CPC 3, satisfatório e foram analisados, com o auxílio da CPA no âmbito dos cursos, tendo dado origem individualmente a planos e projetos de ação individualmente conforme os procedimentos da IES.

Dos cursos da IES 18 foram objeto de auditoria interna da qualidade, em virtude da pandemia, alguns itens não foi possível a avaliação, sendo assim, os conceitos ainda não foram divulgados a IES.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo 1**), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos Excelente e Muito bom/boa. Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da IES com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Excelente e Muito bom/boa são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo 4**) realizadas pelos discentes mostraram alguns setores onde os conceitos “suficiente”. Estes setores foram: o Atendimento, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Tecnologia da Informação. Estes resultados resultaram na elaboração de Planos de Ação para maior investimento em capacitações. Na avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela gestão em

conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de alinhamento e constantes ações de planejamento, controle e acompanhamento foram desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias.

Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos “muito bom” e “satisfatório”. Para os discentes, as Salas de Aula são os destaques seguido de perto pelo Auditório. Para os docentes as Salas dos Professores e suas melhorias são os pontos fortes da IES.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.

11.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA

A partir das análises realizadas no processo das avaliações externas, a CPA **propõe** as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

ACADÊMICO

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES A AÇÃO	AÇÕES DE MELHORIA PROPOSTAS	PRAZO
Estrutura física	Alguns laboratórios apresentaram falhas de manutenção Área de convivência.	Mudança de gestão e equipe de laboratórios Treinamento e acompanhamento da gestão e CPA Identificação dos equipamentos que necessitam de manutenção e envio imediato para conserto.	31 de dezembro de 2020 Implementado
Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs no processo ensino aprendizagem	Maior adesão no início do semestre dos alunos as disciplinas online.	Visita dos tutores DOL nas salas de aula virtuais. Tutoriais, palestras e eventos para sensibilização.	30 de novembro de 2020 Implementado
Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs no processo ensino aprendizagem	Adesão as aulas remotas.	Controle interno de número de alunos por sala de aula. Contato com os alunos ausentes.	30 de novembro de 2020 Implementado

Ensino Pesquisa e Extensão.	Alguns alunos desconhecem editais publicados.	Aumentar a divulgação dos editais. Visita nas salas de aula virtuais.	30 de novembro de 2020 Implementado
-----------------------------	---	--	--

INSTITUCIONAL

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES A AÇÃO	AÇÕES DE MELHORIA PROPOSTAS	PRAZO
Capacitação de Administrativos	Falta de uma rotina e cultura PDCA Entendimento dos valore e cultura SER DIGITAL	Utilização de instrumentos de planejamento e controle das ações Ações de conscientização e divulgação da cultura Ser Digital	30 de novembro de 2020 Implementado
Capacitação docente	Melhorias nas comunicações e planos de desconto e carreiras	Ações de conscientização e divulgação da cultura Ser Digital	30 de novembro de 2020 Implementado
Comunicação	Falhas de comunicação formal e informal	Treinamento sobre utilização correta de e-mails na Universidade Corporativa. Implementação do USO do TEAMS como ferramenta de comunicação.	30 de novembro de 2020 Implementado
Programa de metas e melhoria contínua	Desconhecimento dos programas	Eventos de divulgação dos programas institucionais	30 de novembro de 2020 Implementado

Programas de descontos a funcionários que queiram estudar na Instituição			
Infraestrutura	Os prédios apresentaram falhas de manutenção	Ação de levantamento das necessidades de manutenção e resolução das prioritárias	30 de novembro de 2020 Implementado

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma Faculdade de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA do Centro Universitário Mauricio de Nassau de Maceió consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.